

Na semana passada, divulgamos a [última edição da NAB](#) e comentamos, [aqui no blog](#), que o total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos cresceu 6,4% nos 12 meses encerrados em novembro de 2019. O que equivale a 1,6 milhão de novas entradas nas carteiras das operadoras destes planos de saúde. Na ocasião, também prometemos detalhar um pouco mais como se deu esse avanço no País. Bem, promessa é dívida.



**25,8 milhões**  
de beneficiários em  
**Novembro/2019**



**Alta de 6,4%**  
em 12 meses  
de beneficiários  
(Novembro/2019)

Dos 25,8 milhões de vínculos desse tipo no Brasil, 15,3 milhões ou 59,3% concentram-se na região Sudeste. Destes, 9,1 milhões (35,4%) estão em São Paulo, Estado que registrou 629,7 mil novos vínculos no período analisado. O Rio de Janeiro, onde 162,8 mil novos vínculos foram firmados, responde por 3,4 milhões (13,4%) dos beneficiários no País. Outros 2,2 milhões (8,5%) estão em Minas Gerais, que teve 120,8 mil beneficiários. E os outros 536,1 mil (2,1%) encontram-se no Espírito Santo, que teve 37,9 mil novos contratos nos últimos 12 meses.

Fora da região, somente 2 estados contam com mais de um milhão de beneficiários: Paraná e Bahia. No primeiro, foram firmados 59,2 mil novos vínculos nos 12 meses encerrados em novembro de 2019. Com isso, o Paraná passou a contar com 1,3 milhão de beneficiários ou 5,1% do total no País. Já a Bahia somou 49,4 mil novos contratos, chegando a 1,5 milhão de vínculos (5,9% do total).

No período analisado, apenas 2 estados apresentaram redução no total de atendidos por esse tipo de plano. Em Alagoas, 2.144 beneficiários deixaram de contar com o plano. Redução de 0,8%. Já em Rondônia foram 11.412 vínculos rompidos. Queda de 10,1%.

Analisando a contratação por idade, a maior parte dos novos beneficiários têm de 19 anos a 58 anos. Foram 1,1 milhão de novos vínculos, alta de 6,3%. No total, há 18,7 milhões de beneficiários nessa faixa etária.

O número de vínculos com pessoas de até 18 anos cresceu 4,7%, o que equivale a 226 mil novos beneficiários. Também passaram a contar com este tipo de plano 215,5 mil pessoas com 59 anos ou mais. Alta de 6,4%.

Ainda esta semana iremos comentar os numeros dos planos médico-hospitalares. Não perca.

**Fonte:** IESS, em 13.01.2020